



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Rural Centro

Data: 23/07/2012

Link: <http://www.ruralcentro.com.br/noticias/58984/>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Embrapa e USP fazem levantamento sobre consumo de pescado

Embrapa e USP fazem levantamento sobre consumo de pescado

Um levantamento eletrônico sobre consumo de pescado e qualidade de vida está coletando informações de pessoas de todo o Brasil. O trabalho faz parte do pós-doutorado da pesquisadora Érika da Silva Maciel da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP) e é coordenado pela professora Marília Oetterer, da mesma instituição.

Uma parceria entre a USP e a Embrapa Pesca e Aquicultura vai permitir a ampliação da divulgação da enquete e a disponibilização dos resultados para embasar pesquisas nas duas instituições.

O questionário está disponível na internet pelo endereço <http://www.surveymonkey.com/s/pescado> e pode ser respondido por qualquer brasileiro acima de 18 anos. O levantamento inclui hábitos de consumo relacionado ao pescado, atividade física, informações sobre saúde e qualidade de vida. Os participantes não se identificam.

“Essa pesquisa nos permitirá levantar os parâmetros de qualidade adotados pelo consumidor na hora da compra”, apontou Érika. Um dos pontos ressaltados nessa pesquisa é a rastreabilidade de produtos, o que ainda é pouco utilizada na cadeia produtiva de pescados. O rastreamento permite identificar com segurança a origem do produto e o seu itinerário até a prateleira do supermercado.

A pesquisadora acredita que os resultados subsidiarão a indústria do pescado e ajudarão a adequar a produção às necessidades dos consumidores. O estudo aborda, por exemplo, as razões que fazem o consumidor não consumir o pescado, os cortes e formas de apresentação preferidos e informações importantes que devem constar nas embalagens.

O chefe adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura, Alexandre Freitas, prevê a aplicação dos resultados desse trabalho em diversas ações como a prospecção de demandas de tecnologias, o direcionamento de pesquisas científicas da Embrapa e o aprimoramento do trabalho de transferência de tecnologia. “Além disso, a partir dessa experiência de parceria, poderemos desenvolver outros trabalhos em cooperação com a Universidade de São Paulo”, colocou Freitas.